

Ensaio fotográfico – Cidades

Juliano Bonamigo Ferreira de Souza

Das coisas que éramos antes, aparentemente, sobraram somente ruínas • Monumentais, hoje, são as máquinas • A ciência nos levou longe: nos trouxe longe demais • Do entorno, em meio aos restos – que se vão transformando e sendo transformados freneticamente –, vamos pinçando pequenos quadros. Já se pode dizer que somos lentes onde antes éramos olhos; fotosensores onde antes restava a memória modelada, tal como o barro, pelo sublime. A grandeza que nos ultrapassa ficou pequena na tela de cristal • Algumas experiências são permitidas: certas vias estão abertas, mas em outras não se pode pisar • Linhas e cordões recortam um imaginário assujeitado e uma experiência controlada • Nos damos à nossa própria sorte sob o olhar atento daquilo que nos pode aniquilar • Vivemos aí, chutando os corações ao alto, esperando que no fluxo incessante de corpos algum possa, de repente, chocar-se contra o nosso • Essas fotos são uma pequena colheita dessa inevitável condição, catadas aqui e ali no início de 2013.

Juliano Bonamigo Ferreira de Souza – Graduando em Filosofia pela Universidade de São Paulo.
juliano.bonamigo@gmail.com